

Moção dos Eleitos da CDU

➤ 1º de Maio – Lutar pelos direitos! Valorizar os trabalhadores!

Chicago, 1 de Maio de 1886 acorda com centenas de milhares de operários recusando-se a trabalhar, exigindo o estabelecimento da jornada de 8 horas de trabalho, tendo sido fortemente reprimidos pelas entidades Policiais e Patronais.

Comemorar o 1º de Maio em 2018 será não só recordar a luta dos Operários e dos Mártires de Chicago, mas também, de todos os Trabalhadores em geral, essencialmente os Trabalhadores Portugueses e as suas Organizações Representativas, que lutam lado a lado por condições de higiene e segurança dignas, um salário justo, horários regulados e pelo fim da precariedade.

Comemorar o 1º Maio não é só uma jornada de solidariedade para com os Trabalhadores de todo mundo que lutam por melhores condições de vida e trabalho, mas também, o forte apoio aos que em pleno século XXI, lamentavelmente, ainda lutam pelos mais elementares direitos sociais, políticos e sindicais em países e em regiões onde eles continuam a não ser garantidos nem reconhecidos.

Em Portugal festejar o 1º maio é consolidar Abril e as conquistas conseguidas pelos Portugueses, é lutar por salários justos, pensões dignas, por trabalho com qualidade e pela sua valorização, pela qualificação dos trabalhadores, pela justiça social e fiscal, pela paz e pela solidariedade social.

Celebrar o 1º de Maio é lutar pelo desenvolvimento económico, pelo progresso social, por uma sociedade mais justa e cordial, a Assembleia de Freguesia de Gâmbia, Pontes, Alto da Guerra, reunida hoje a 26 de abril de 2018, delibera o seguinte:

Saudação a todos os trabalhadores portugueses, nomeadamente aos trabalhadores da freguesia e às suas organizações representativas, na passagem de mais um 1º de maio manifestando-lhes a sua solidariedade na luta desenvolvida numa sociedade mais justa, cordial e solidária.

Uma saudação aos milhões de trabalhadores que por este mundo fora continuam com persistência, esforço, determinação, sacrificando muitas vezes as suas próprias vidas na luta pela liberdade, pela democracia, pela paz, pelos direitos políticos, sociais e sindicais, em países onde os seus elementares direitos não são reconhecidos.

Gâmbia, 26 de Abril de 2018

Aprovada por unanimidade